

Orquestras Jovens Conduzindo Condutas

Fábio de Mattos Alves¹

Introdução: Discussões e tensionamentos acerca das Orquestras Jovens e a Governamentalidade Neoliberal.

Objetivos: Traçar paralelos entre os discursos sobre as Orquestras Jovens e a racionalidade neoliberal; verificar qual o sujeito que se constitui a partir da participação e discurso que recai sobre o mesmo.

Metodologia: Leitura e análise de justificativas apresentadas no sistema de financiamento público (Rouanet) e aproximação de conceitos como Biopolítica, Inclusão, Disciplina, Governo

Resultados: Após a leitura de aproximadamente 90 justificativas e recorte de 17 projetos, foi possível estabelecer relações com os conceitos propostos. Vide abaixo:

Através deste projeto pretende-se dar início a um novo ciclo na vida da Ação Social pela Música com a implantação de mais 03 núcleos formatados para atender até 200 crianças e jovens em situação de risco. (Objetivos PRONAC138246 – Ação Social pela Música)

Conclusão: Assim, nesta análise foi possível perceber que os excertos produzem uma realidade discursiva que se alinha com a condução das condutas da juventude pobre, narrada como vulnerável, e que pode ser conduzida a partir de preceitos pensados para a juventude brasileira.

Referências:

FOUCAULT, Michel. Nascimento da Biopolítica: curso dado no Collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008a.

_____. Vigiar e punir: nascimento das prisões. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.